



CONDIÇÕES CLÍNICA E SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM JOÃO PESSOA-PB

ADRIANA PEREIRA DE GOES; MAYARA RAISSA TAVARES PINHEIRO DE SOUZA;
DAIANY ARAUJO LEITE ROCHA; PRISCILLA PESSOA MEIRA DA COSTA

INTRODUÇÃO: A saúde é afetada ao longo da vida pelas características do contexto social, que geram desigualdades nas exposições e vulnerabilidades. Esses determinantes sociais interferem no bem-estar, independência funcional e qualidade de vida dos idosos. A estimativa do estado de saúde dos idosos que residem em uma Instituição de longa permanência (ILPIs) é considerada uma prática essencial à promoção e recuperação da saúde, que deve incluir a investigação de aspectos relacionados às necessidades biopsicossociais. **OBJETIVOS:** Caracterizar clinicamente e sociodemograficamente os idosos residentes em uma ILPIs, visando o planejamento de ações que preservem a independência funcional. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em uma ILPIs em João Pessoa-PB, fundamentado na análise de um documento denominado Ficha de Cadastro que compõe os prontuários dos idosos. Foram analisados entre os meses de Março a Junho de 2022. As informações pesquisadas foram: sexo, idade, etnia/raça, profissão/ocupação prévia, escolarização, estado civil, presença de doenças e uso de medicações, bem como conservação ou não de vínculo familiar. **RESULTADOS:** Foram analisados 35 cadastros pertencentes aos idosos residentes. Referente a sexo foram 19 masculino e 16 feminino. A idade variou entre 60 e 103 anos. Identificou-se a predominância de pardos, não alfabetizados, agricultores e solteiros. Foram mais comuns os déficits visuais (catarata). Predominam-se as condições de saúde relacionadas à história de uso abusivo de tabaco e álcool e patologias neurodegenerativas, bem como uso excessivo de medicamentos psicotrópicos e sem vínculo familiar, até mesmo os que a possuem. Os resultados chamam atenção para a necessidade de cuidados acerca das características do envelhecimento de cada idoso, visando, assim, um cuidado mais efetivo e eficaz, individualizado, favorecendo a autonomia e independência de cada idoso. **CONCLUSÃO:** O reflexo da desigualdade social durante a vida, implica nas condições clínicas e sociodemográficas atuais dos residentes. Essas características multidimensionais de saúde contribuímos para identificar suas principais necessidades frente ao processo de envelhecimento, podendo assim guiar uma assistência qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Instituição de longa permanência, Idosos, Sociodemográfico, Saúde, Vulnerabilidade.